

## A INCIDÊNCIA DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Maira de Lima Oliveira Mota <sup>1</sup>, e-mail: [mairamota@gmail.com](mailto:mairamota@gmail.com)

Vitor Souza Magalhães <sup>1</sup>, e-mail: [msvitor@gmail.com](mailto:msvitor@gmail.com);

Luciana de Melo Mota <sup>2</sup> (Orientadora), e-mail: [lummota@hotmail.com](mailto:lummota@hotmail.com)

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Curso de Medicina/Alagoas, AL.  
4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.04.00-1 - Psiquiatria

**Introdução:** A ansiedade é uma reação normal do ser humano diante de situações que podem provocar medo, dúvidas ou expectativas, caracterizado por tensão ou desconforto decorrente de algo desconhecido. Entretanto, quando esses sentimentos persistem por tempo prolongado e em demasia, suscitando na deterioração em diversas áreas da vida cotidiana, essa ansiedade deixa de ser natural e passa a ser patológica. É sabido que, o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma doença comum e incapacitante, frequentemente subdiagnosticada e subtratada que leva a um risco aumentado de suicídio, tendo maior prevalência em pessoas a partir da segunda década de vida e em idades entre 20 e 47 anos, com maior incidência no sexo feminino. Sabe-se ainda que sua etiologia é multifatorial, consistindo em fatores de risco estressores psicossociais, como também fatores genéticos. **Objetivos:** Este estudo objetiva descrever e identificar a incidência de TAG em acadêmicos de medicina com enfoque principal na atividade da doença, relacionada a pressão acadêmica, estresse, exposição ao sofrimento e às mortes dos pacientes, além de problemas psicológicos que foram ocasionados pelo excesso de atribuições durante a graduação. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas plataformas LILACS, PubMed e SciELO, nos anos de 2015 a 2019, com os seguintes descritores: "estudantes de medicina" AND "transtorno de ansiedade generalizada". Foram encontrados dez artigos que após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, cinco artigos foram analisados. **Resultados:** Estudos analisados apontam que cerca de 30% dos acadêmicos de medicina apresentam transtorno de ansiedade generalizada, no qual em decorrência de uma série de fatores que incluem pressão acadêmica, carga de trabalho, preocupações financeiras, privação do sono, exposição ao sofrimento e às mortes dos pacientes, foram considerados determinantes que contribuem para esse declínio na saúde mental dos alunos, causando prejuízos em sua qualidade de vida. Além disso, os sintomas

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

físicos encontrados no TAG são principalmente: inquietação, fadiga, irritabilidade, dificuldade de concentração, tensão muscular e perturbação do sono. Observa-se ainda que, pessoas com TAG possuem risco aumentado para depressão e transtorno do pânico, no qual em razão disso, se justifica uma maior atenção a esse grupo. Outro agravante destacado é o maior número de suicídio encontrado nesses indivíduos, os quais estão constantemente sobre grande pressão. O tratamento inclui a psicoterapia e farmacoterapia, como uso de inibidores seletivos da recaptção da serotonina e inibidores da recaptção da serotonina-norepinefrina. **Conclusão:** Alguns estudos concluem que a prevalência do TAG apresenta uma alta incidência entre os acadêmicos de medicina, além de uma diferença significativa quando se compara o primeiro com o último ano da graduação. Contudo, a literatura ainda é bastante escassa, dessa forma apontamos que mais pesquisas são necessárias para identificar estratégias de prevenção e tratamento, para obtenção de um melhor prognóstico desses transtornos nessa população específica.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina, Psiquiatria, Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

## ABSTRACT:

**Introduction:** Anxiety is a normal human reaction to situations that can cause fear, doubts or expectations, characterized by tension or discomfort due to something unknown. However, when these feelings persist for a long time and too long, causing deterioration in several areas of daily life, this anxiety is no longer natural and becomes pathological. It is known that Generalized Anxiety Disorder (GAD) is a common and disabling disease, often underdiagnosed and undertreated that leads to an increased risk of suicide, with a higher prevalence in people from the second decade of life and between the ages of 20 and 47 years old, with a higher incidence in females. It is also known that its etiology is multifactorial, consisting of psychosocial stressors risk factors, as well as genetic factors. **Objectives:** This study aims to describe and identify the incidence of GAD in medical students with a primary focus on disease activity, related to academic pressure, stress, exposure to suffering and the deaths of patients, in addition to psychological problems that were caused by the excess of assignments during graduation. **Methodology:** A bibliographic review was carried out on LILACS, PubMed and SciELO platforms, in the years 2015 to 2019, with the following descriptors: "medical students" AND "generalized anxiety disorder". Ten articles were found that, after applying the exclusion and inclusion criteria, five articles were analyzed. **Results:** Studies analyzed show that about 30% of medical students have generalized anxiety disorder, in which due to a series of factors including academic pressure, workload, financial concerns, sleep deprivation, exposure to suffering and patient deaths, were considered determinants that contribute to this decline in students' mental health, causing losses in their quality of life. In addition, the physical symptoms found in TAG are mainly: restlessness, fatigue, irritability, difficulty concentrating, muscle tension and sleep disturbance. It is also observed that people with GAD are at increased risk for depression and panic disorder, in which, as a result, greater attention to this group is justified. Another aggravating factor is the greater number of suicides found in these individuals, who are constantly under great pressure. Treatment includes psychotherapy and pharmacotherapy, such as the use of

selective serotonin reuptake inhibitors and serotonin-norepinephrine reuptake inhibitors.

**Conclusion:** Some studies conclude that the prevalence of GAD has a high incidence among medical students, in addition to a difference significant when comparing the first with the last year of graduation. However, the literature is still very scarce, so we point out that more research is needed to identify prevention and treatment strategies, to obtain a better prognosis for these disorders in this specific population.

**Keywords:** Generalized anxiety disorder (GAD), Medical Students, Psychiatry.

**Referências/references:**

DEMARTINI, Jeremy; PATEL, Gayatri; FANCHER, Tonya L. Generalized Anxiety Disorder. **Annals of Internal Medicine**, [s. l.], v. 170, n. 7, p. ITC49, 2019. Acesso em: 5 out. 2020.

MOTTA, Isabelle Christine de Moraes; SOARES, Rita de Cássia Menezes; BELMONTE, Terezinha de Souza Agra. Uma Investigação sobre Disfunções Familiares em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 43, n. 1 suppl 1, p. 47–56, 2019. . Acesso em: 5 out. 2020.

STEIN, Murray B.; SAREEN, Jitender. Generalized Anxiety Disorder. **New England Journal of Medicine**, [s. l.], v. 373, n. 21, p. 2059–2068, 2015. Acesso em: 5 out. 2020.

TABALIPA, Fábio de Oliveira et al. Prevalence of Anxiety and Depression among Medical Students. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 39, n. 3, p. 388–394, 2015. Acesso em: 25 maio. 2019.

VASCONCELOS, Tatheane Couto De et al. Prevalência de Sintomas de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 135–142, 2015. . Acesso em: 6 out. 2020.